

Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

Propriedade de APULCHRO MOTTA

REDACTORES:

Feliciano Praxeres e Apulchro Motta

TYPOGRAPHIA

A' rua de Japarutuba

ASSIGNATURAS:

CAPITAL--A razão de 1\$000 por mez. FORA DA CAPITAL--4\$000 por trimestre; 7\$000 por semestre e 12\$000 por anno.

Numero avulso dia 60 reis
Atrazado 100 reis

Anno 1

Aracaju--Quarta-feira, 11 de Junho de 1890

Numero 129

A GAZETA DE SERGIPE
folha de maior circulação
este Estado.

GAZETA DE SERGIPE

Ultima secção

DO

CONSELHO D'ESTADO

Ha poucos dias li no *Correio paulistano* uma noticia muito curiosa sobre a ultima sessão do conselho de Estado. Como ultima sessão considerava o correspondente, a que teve lugar no dia 12 de Novembro, para consultar sobre a abertura de um segundo credito pedido pelo ministro do imperio, Sr. de Loreto, a titulo de pagamento das despesas effectuadas na secca do norte.

Tal foi com effeito o pretexto; mas a verdade sabida é que, em vez de secca do norte, devia-se ler *seccas do norte*, ou, na realidade, o ministerio Ouro Preto praeu escandaloso só proprios de em, para fugir á voracidade de um abysmo, atira-se ousadamente todos os actos de desespero. Era impossivel que o Visconde de Ouro Preto não tivesse pretexto a queda do Imperio, e como Olivier, no tempo de Napoleão III, não se arrojasse a las as aventuras, só lhe fallando guerra, para caracterisar o ultimo grau de loucura politica. Na ultima hora o imperador dos francezes julgou poder salvar as instituições pondo-se em mais contacto com a nação, e substituindo-lhe algumas das liberdades confiscadas em 1852.

Tambem o sr. D. Pedro II cedeu a contra gosto na reforma da legislação directa. Tratando de resto, do ministerio Caxias de Junho, procurou sophysar essa aspiração pleiteada pelos dous partidos constitucionales, e o artificio empregado assistiu em entregar essa reforma ao anglicanismo esteril do sr. Nimbú, a quem incumbiu de arringar uma constituinte que nada instituisse.

Na ultima phase, o meio que o sr. D. Pedro II tinha para conciliar-se com a nação era fingir que aceitava o plano de reformas do sr. Ouro Preto, indo ao encontro do partido federalista que se formava aos poucos em todas as antigas provincias, graças á andeira hasteada por um homem da popularidade real e da respectiva habil do sr. Dantas, — federalista que mais cedo previu os perigos da navegação tanto na forma do estado servil quanto nas reformas politicas.

E digo fingimento do Imperador nas reformas politicas, porque S. Magestade apenas appareceu em S. Christovam o sr. Ouro Preto, fel-o reduzir o seu

programma de autonomia das provincias á algumas reformas parciais e finadas quasi todas de character administrativo e economico.

Era tarde para o sr. D. Pedro II e muito cedo para o sr. Ouro Preto.

Tarde para o primeiro, porque o partido republicano já tinha feito taes conquistas á sombra da resistencia que encontravam os partidos constitucionales, que, tolo seria elle se fosse largar a presa, accetando com ella uma conciliação, que só aproveitaria ao imperialismo. Cedo para o segundo, porque nem elle era o chefe mais conspicuo do partido liberal, tanto que o seu nome para organisador de gabinete sahio na conversa havida entre o Imperador e o sr. Saraiva; nem elle conseguira, no congresso que convocára para o 1º de Abril do anno passado, congregar os homens mais notaveis e de mais talento do seu partido, em torno de uma só idéa. A dissidencia Ruy Barbosa, a que prestou apoio o sr. Saraiva, teria collocado, em outro qualquer paiz de regimem representativo, o sr. Ouro Preto, fora de alcance de uma organização ministerial.

Todavia o Imperador gostava de organizações hybridas para não se deixar absorver pelo regimen constitucional, e por isso desfez-se do sr. João Alfredo, que não fôra uma criação sua e sim da Princesa-regente, para chamar ao poder o partido liberal, então fora de toda possibilidade de governar. Com esta cajadada o Imperador contava matar dous coelhos, a saber: o medo que o sr. Conde d'Eu tinha da republica, e as esperanças que os republicanos tinham nos liberaes e nos conservadores dissidentes do grupo do sr. Paulino de Souza, o qual, depois da organização do ministerio de 10 de Março, tudo confiou á indisciplina e á anarchia parudaria.

Erro manifesto! O partido conservador alijado ao mar como carga avariada, foi ainda assim perseguido pelo ministerio Ouro Preto, que fazia fogo vivo sobre qualquer cabeça que surgia ao lume d'agua. O partido republicano, que o governo pensava dissolver com as viagens vertiginosas do Imperador e com a nevrose de procura aos chilenos, aos quaes procurava desaggravar, mesmo a custa da nossa propria humilhação, dos destemperos biliosos praticados no governo pelo ministro Ladario. Esse partido, fez que se sujeitava ao aniquillamento: em vez de pleitear a eleição, organisou a conspiração.

Essas manobras, tão phantasmagoricas como as dos dramas dos theatros que exploram receita no publico idiota, custavam muito dinheiro. Por fortuna o ministerio achou no norte uma secca, a que elle deu vastas proporções officiaes, o que o aju-

dou a fazer embarcar, reunidos, a miseria e a corrupção.

Era preciso, além disso, ajustar contas antes da abertura do parlamento, afim de abafar qualquer voz dissidente na camara, aliás prestes a reunir-se, pois a sessão solemne da abertura da assembléa geral estava marcada para o dia 20 de Novembro. Dahi a reunião do conselho de Estado pleno no dia 12, reunião a que um outro correspondente, aliás notavel pela circumspecção e cuidadoso estylo, chamou de *ultima sessão*.

A ultima sessão do *chapeu de sol imperial* não foi essa, e sim a que lhe vou descrever, passando para aqui informações fidedignas de um homem notavel, que assistiu a agonia da monarchia na noite de 15 de Novembro.

Tinham alguns senadores e deputados, todos personagens de grande prestigio no partido conservador, como fossem os srs. João Alfredo, Correia, Taunay, Thomaz Coelho, Ferreira Vianna e outros, deliberado promover a reorganização do partido, e para este fim reuniam-se com mais ou menos frequencia em casa do senador Teixeira Junior.

Antes de proseguir, farei esta observação:

Não podia haver maior extravagancia do que a celebração de taes sessões na casa do sr. Teixeira Junior. Este illustre cidadão, durante o imperio, só não desertou da sua cadeira do senado; de tudo o mais a que era obrigado pelo dever de partidario e de estadista, elle se excusava com uma obstinação musulmana. Nem prestava auxilio a seus amigos nas crises ministeriaes, por occasião das modificações tão frequentes, nem era nome com que se pudesse contar para as organizações em que a vida do partido estivesse empenhada, como aconteceu na crise de Maio do anno passado. Para não deixar a menor duvida sobre o seu absentismo, havia cerca de seis annos que elle abandonára o conselho de Estado, pedindo licença por tempo indeterminado.

Entretanto que assim procedia, por motivo muito respeitavel de sua saude, o sr. Teixeira Junior tinha uma vida industrial das mais laboriosas e agitadas; e quando vagou o lugar de provedor da Santa Casa de Misericordia por fallecimento do Barão de Cotegipe, esse benemerito cidadão foi o candidato eleito, e assumiu o exercicio desse cargo, considerado um verdadeiro ministerio, tal é a importancia dos negocios que por alli correm, tão pesado é o trabalho administrativo de esse vastissimo estabelecimento e suas multiplas dependencias.

Não se comprehende pois, como o trabalho de reorganização do partido conservador fosse feito na casa do sr. Teixeira Junior, quando é certo que elle deixava sempre

correr á revelia a sua desorganização.

A verdade, porem, é que foi nessa phase de liquidação, que elle se prestou a collaborar com os seus amigos. Puro acto de caridade para com o moribundo!

Proseguirei.

Não se sabia do resultado dessas sessões do grupo reconstructor, quando, no dia 15 de Novembro, já estando o general Deodoro senhor da cidade, preso o ministerio, proclamada a republica, ainda aquelles crentes se reuniram no templo da indiferença.

Na rua do Bispo, no Rio Comprido, quasi ao sopé da montanha, não chegavam os echos da queda da monarchia e da proclamação do governo republicano. Portanto, em santa paz, no regaço da mais ingenua confiança, goziam elles deliberar sobre o congraçamento da familia que esphacelaram. Depois de bem jantados, como Luculo no seu triclinio, resolveram voltar á cidade para saber si ainda governava o partido liberal, ou si já era a vez de algum delles.

De par em par chegaram uns ao escriptorio do sr. Ferreira Vianna, na rua da Quitanda, e outros se dirigiram logo para o paço da cidade, onde estava reunida toda a familia imperial com alguns de seus familiares, além de alguns senadores e conselheiros de Estado dos dous partidos.

Ao escriptorio do sr. Ferreira Vianna tardava em chegar um mensageiro com que contavam para trazer-lhe qualquer boa nova por parte do general Deodoro; e como soubessem que já estava no paço o sr. Paulino de Souza com alguns amigos dedicados, julgaram de bom aviso não deixal-os sós junto ao Imperador, e dirigiram-se separadamente para aquelle ponto.

Apenas foram chegando uns e outros, a princeza dirigiu-se muito agitada e commovida ao sr. João Alfredo, perguntando-lhe porque se demorára tanto, tendo ella lhe escripto tão cedo, convidando-o a ir fallar-lhe.

—Só ha pouco recebi a carta de V. Alteza, disse elle, e aqui estou para cumprir suas ordens.

—Preciso muito dos seus conselhos, principalmente peço-lhe que vá ter com papae e convenca-o da gravidade das circumstancias, respondeu a princeza. Estou sinceramente aterrada com a indiferença que elle está manifestando nesta crise. Espero que vejam em mim mais a filha do que a princeza.

O conde d'Eu, sem ostentar a energia de sua augusta esposa, todavia mantinha certa dignidade e calma para disrecrear sobre os acontecimentos; e por sua vez, disse ao sr. João Alfredo, pouco mais ou menos, aquillo que a princeza acabava de expôr.

Emquanto isto se passava a um canto da sala, o Imperador conversava com o sr. Taunay.

(Continua.)

O nosso e o alheio



85

Perdoem os meus collegas
Da gazeta official...
Mas não gostei de paisanos
Com honras de general.

Batalhas bem arriscadas
Ganhou co'a penna o Quintino,
E temo que com a espada
De todo elle perca o tino.

Tambem supponho que o Ruy
Escrevendo noite e dia,
Fazia fogo mais forte
Do que o da artilheria.

Porem, se o Republicano
Se zanga com a opinião,
Eu desle já lhe declaro
Que r'itiro a expressão.

E para fazer as pazes
O sacrificio eu acabo;
Mando pra cá qu'eu acceito
Umás dividas do cabo.

K. Nado.

Boulanger

Um despacho de Londres diz que o general Boulanger esgotou os ultimos recursos. Ha pouco, viu-se forçado a acceitar 4.000 francos provenientes de um concertado em beneficio dos boulangistas que tinham perdido o emprego ou que se haviam arruinado pela causa commun. Diziam-se mesmo que vira-se na contingencia de dar o seu famoso cavallo negro á duqueza de Uzès e a ceder effectos pessoas á sra. de Bonnemain, para pagar as suas dividas Jersey, onde gasta, depois que deixou Londres, 100 francos por dia.

Parecem incriveis os progressos da *New York Life Insurance Company*.

Os ministros pagos durante o mez de Março em todas as partes do mundo importam em \$532.450.03 ou mais do que 1.250.000\$. No anno de 1889 a companhia pagou aos herdeiros dos segurados mais de que doze milhões de dollars ou em nossa moeda quantia superior a vinte e oito mil contos de réis.

O capital da companhia agora é de cento e cinco milhões de dollars ou duzentos e quarenta mil contos de réis. Esta quantia ao cambio de par representa lb. 27.000.000 ou lb. 9.000.000 mais do que o capital do Banco da Inglaterra.

Cessou completamente a epidemia de Campinas.

O dr. Silva Tavares, ex-governador do Rio Grande do Sul, já publicou o seu manifesto.

Companhia Dramatica

E' muito interessante e variado o spectaculo de amanhã. Recomendamos a quem gosta de rir e ouvir boa musica.

O feld-marchal de Moltke acaba de pronunciar um importante discurso politico em Berlim.

Disse elle que a situação da Europa não se acha definida, de modo a arredar-se qualquer receio de perturbação da paz.

Nestas circumstancias, continuou, manda a mais elementar prudencia que os governos se apercebam para qualquer eventualidade.

A Allemanha, pois, accrescentou, só deve preparar-se afim de fazer frente ás emergencias supervenientes.

E não se diga que na actualidade o facto do augmento de forças do exercito não tenha importancia, observou o feld-marchal. Toda a Europa eriça-se de bayonetas, procura dar melhores condições de mobilidade ao exercito, aperfeccionando ainda mais os seus petrechos bellicos.

Allemanha

O imperador Guilherme escapou de ser victima de horrivel desastre.

La de Berlim a Potsdam de carro, quando os cavallos espantaram-se e foram inuteis os esforços do cocheiro para contel-os.

O imperador logrou saltar antes do carro virar e cahio sobre o braço direito.

Felizmente o accidente não teve consequencias graves.

Sahiu hontem para a Bahia, por Estancia, o vapor Marques de Cazias.

A repartição dos correios expedie hoje malas terrestres para os seguintes pontos:—S. Christovão, Itaporanga, Estancia, Arauá, Itabaianinha, Campos, Santa Luzia, Espirito Santo e Villa Christina.

A empreza fluvial manda hoje um de seus vapores á cidade de Larangeiras, ás 9 horas da manhã.

Turquia

Deu-se na capital, Constantinopla, um facto de summa gravidade.

No passeio Buyukdere, um dos lugares mais publicos da cidade, um official do exercito turco e quatro estudantes da mesma nacionalidade desacataram a senhora e a filha mais velha do ministro russo.

Aos gritos das senhoras acudiram os marinheiros seus compatriotas, e, não obstante o desagrado manifesto do populacho turco, conduziram os ousados para o palacio da embaixada russa, onde conservam-se presos.

Esses marinheiros são da canhoneira *Czarina*.

O governo turco reclamou os presos, mas a embaixada recusou entregal-os.

A noticia do facto causou pessima impressão e pensa-se que semelhante successo concorrerá para embaraçar as questões pendentes entre o governo do czar e a Sublime Porta.

Em 1551, no dia de hoje, defende-se com grande valor, a cidade de Malaca.

Hoje deve entrar do sul o vapor *Principe do Grão-Pará*, da Companhia Bahiana.

O dr. Zacharias Horacio dos Reis foi nomeado membro da intendencia de Simão Dias.

Sahiu do Rio de Janeiro a 8, e deve aqui chegar a 13 do corrente, o paquete *Estrella*.

O ministro da fazenda telegraphou a seu fiscal, no Rio Grande do Sul, sobre a necessidade de serem reprimidos com toda a promptidão e energia os contrabandes que se dão nas fronteiras daquele Estado.

Naufragou nas praias da Copacabana o luggar nacional *Mariño I*. Foram salvos os passageiros e a tripulação; o navio e o carregamento estão inteiramente perdidos.

Tchim-Fu

O *Jornal do Commercio*, de Lisboa, de 6 do corrente mez, diz o seguinte:

«Chegou hontem ao Porto o notavel poeta do Celeste Imperio Tchim-Fu.

Está hospedado no Grande Hotel do Porto.

O illustre viajante veste um cabaia com guarnição de pequeninos dragões amarellos, na cabeça traz um bello *fachi* com botão de coral, e nos pés os *parechins* de mandarim. No pollegar do pé direito, como é de costume nas illustres personagens da Mikado, usa um precioso brilhante verde, joia rarissima das minas de Tokio. Por essa pedra um joalheiro de Londres offereceu-lhe 52,000 libras, por ordem do barão de Rotschild!

O illustre filho do Celeste Imperio demora-se alguns dias no Porto.

Houve recentemente em Munich um curiosissimo desafio á pistola entre o celebre atirador Johnny Daly, da *troupe* de Buffalo-Bil e o príncipe Leopoldo da Baviera.

Tratava-se de partir um certo numero de esferas de barro atiradas ao ar.

O príncipe Leopoldo deu prova de uma admiravel destreza. Não perdeu u na unica bala e venceu o seu habil adversario, com espanto de quantos assistiram ao desafio.

Um urso n'um templo

Na capella dos não conformistas de Londres, a cerimonia religiosa foi perturbada com a appareição de um urso, que entrou socegradamente no templo, indo sentar-se como para assistir aos officios, n'um espaço vasio que havia no meio do côro.

Precisamente nesse momento o pastor, cujo pulpito era invadido por um grupo de mulheres aterradas, preparava-se para pregar escolhendo para texto do seu sermão estas palavras: « Não se assustem. »

Apezar disso os fieis só se sentiram alliviados de um grande peso, quando o dono do urso entrou na igreja e tomou conta do animal, que não oppoz a menor resistencia.

Era um urso dotado de bom genio.

lena. Parou e perguntou a si mesmo o que ia fazer.

—Procuramos saber, hoje mesmo, onde mora aquelle a quem dão o nome do sr. Delorme, disse elle de si para si.

Acendeu um charuto e dirigio-se para o fim do boulevard Hausmann.

VIII

O AMO E O CRIADO

Depois que sahio o agente da casa Serpina, o visconde ficou algum tempo pensativo. De vez em quando um sorriso singular movia-lhe os labios, e no seu olhar sombrio brilhava uma chamma.

Para elle, a duvida já não era possivel, essa moça, que o Marquez julgou reconhecer, era sem duvida a filha do Conde de Lasserre. E essa encantadora meina — pois força era reconhecer que Aurora o era, — cujo pensamento animava-lhe o olhar, era aquella tolazinha, aquella idiota, cujas simplicidades incriveis Adriano lhe havia contado. Isto embaraçava-o. Que maravilhoso phenomeno foi esse que se realisou nella?

Perguntou a si mesmo por que razão o conde vivia á parte, longe de sua filha. Por que lhe havia dado uma falsa mãe, e tambem por que esse nome de Delorme. Pensaria Aurora realmente que a sra. Delorme era sua mãe? Seria com esse nome de Delorme que o conde viajou tanto tempo? Seria com esse nome que occultou-se na Cordelière?

O modo de proceder do sr. de Lasserre era de um homem no gozo de toda a sua razão? Certamente, que não. Mas,

Lê-se no *Cruzeiro*: «De Turyassú communicam-nos que enquanto em algumas localidades do norte continúa a reinar a fome e a carestia, naquella localidade ha enorme abundancia e barateza; dizem-nos: «A abundancia de farinha é tal nesta freguezia, que se vende um alqueire por 500 réis! Os lavradores deixam a mandioca apodrecer nas roças, pois os negociantes não que rem compral-as nem mesmo por este preço! visto que estão com os depositos cheios, e na capital deste Estado, ella não acha compradores!!!»

A setima parte da superficie total do Reino Unido (Inglaterra propriamente dita, Irlanda e Escossia) está nas mãos de 90 grandes proprietarios, que possuem, cada um, mais de 24,000 hectares de terrenos.

Assim, sete desses proprietarios possuem mais de 200,000 hectares de territorio, sendo o mais rico o duque de Sutherland, que tem 482,676 hectares!

Onze possuem 60,000 a 80,000 hectares; 47 possuem 24,000 a 40,000.

Como dissemos, o maior proprietario, entre os 90, é o duque de Sutherland.

Seguem-se depois; o duque de Buccleugh; o Marquez de Breadalbane, que póde percorrer a cavallo 33 leguas em linha recta sem sahir dos seus terrenos; sir James Matheson; duque de Richmond; conde de Fife—este amigo dos portuguezes talvez com o tempo se ponha a par de duque de Sutherland—conde de Seafield; duques de Athol, de Devonshire, de Northumberland, d'Argile; Marquez de Bute, etc.

O Reino Unido, com os seus 35 milhões de habitantes, conta 200,000 proprietarios, isto é, Inglaterra 170,000, Irlanda 20,000, Escossia 10,000, o que equivale a dizer que ha um proprietario territorial para 26 chefes de familia.

Nos Estados-Unidos ha um para 3; em França, um para 2; na Irlanda um para 52.

Donde se conclue que a França é o paiz onde ha mais proprietarios, relativamente a massa geral da população.

Falleceu em Porto Alegre o distincto jornalista Carlos Von Koseritz, redactor da *Reforma*.

Nas aguas de Ondarrôa (Biscaya) foi pescado por marinheiros d'aquelle porto um grande esqualo de dez metros e meio de comprimento e que pesava cinco mil e quinhentos kilogrammas.

Segundo se conta, mal que os valentes ondarroenses avistaram ao longe o espantoso corpo do tubarão, deitaram varias lanchas á agua e trataram de aproximarem-se do animal.

Uma das lanchas arremessou-lhe o arpéo, que não se cravou, atirou-o de novo, e desta vez sempre se cravou no monstro, cujos movimentos promoveram uma verdadeira tempestade nas aguas, baloiçando a lancha como se fora uma cascã de noz e sendo arrastada pelo peixe com a velocidade de uma locomotiva. Mas o tubarão morreu, afinal, e foi rebocado para o porto, sendo por disposição do Club Nautico trasladado para Bilbao.

O peixe, na occasião de ser pescado, estava meia milha de distancia de Ondarrôa. A faina durou nove horas.

Foi julgado innocente o alfaiate Valeriano Espirito Santo, que fora prezo como conspirador.

Logo que seja decretada a constituição reaparecerá a *Tribuna Liberal*, sendo seu redactor chefe o dr. Carlos de Laet.

Foi aberto ao ministro da marinha um credito de 300 contos para compra de armamento.

Já chegou a Santos a estatua de José Bonifacio, que vai ser collocada no largo de S. Francisco.

Sahiu do Recife com destino a este porto, no dia 9 do corrente, o paquete *Una*, da Companhia Pernambucana.

Está concluida a construção da linha telegraphica do Rio Grande a Santa Victoria. Medida 232 kilometros e 5 metros.

—Que bella partida poderia eu ter tido comungou elle. Mas para isso era necessario descobrir a condessa. Onde estava ella depois de tãnto tempo? Não, disse elle, não me lembro, mas tãnto não ha nada a fazer...

Cahio do novo nas suas reflexões.

—Ao cabo de um instante parou de se mexer e puxou do corcão da canoa.

—Mas, disse elle em voz sumida, não se sabe o que póde acontecer, e é necessario estar disposto para tudo.

Lory entrou no quarto.

—Chamou? perguntou elle.

—Sim, posso costar contigo!

—O senhor bem o sabe, respondeu o criado.

—Trata-se de saber se não ficarei no forrajo depois que entraste para a minha casa.

—O senhor só tem que expantiar-se.

—E o que pretendo?

—Quero doer a Lory!

—E para que me dar prova da tua bravura, quando não das provas da tua ignorancia?

—Mas, disse elle, que me importa a Lory?

—E para que me dar prova da tua bravura, quando não das provas da tua ignorancia?

—Mas, disse elle, que me importa a Lory?

—E para que me dar prova da tua bravura, quando não das provas da tua ignorancia?

FOLHETIM (126)

A IDIOTA

POR

E. Richebourg

Terceira Parte

O INIMIGO

(Continuação)

VII

UMA CONHECIDA ANTIGA

Mas, com mil trovões, quando se desconfia da gente, não se deve empregal-a! Afinal de contas, o que é que elle está tramando?

Abanou varias vezes a cabeça, e continuou:

—O sr. visconde parece querer pescar muito em aguas turvas. Isso lá é negocio seu, eu lavo as mãos.

Depois de ter dado uns vinte passos, de cabeça baixa, reflectindo, proseguio:

—Eu sou curioso, muito curioso; é uma das muitas necessidades da minha profissão. O sr. visconde declarou-me que por enquanto não precisava mais de mim. Pois bem. Mas como eu tenho algum tempo disponivel, posso bem trabalhar um pouco por minha propria conta. Interesse-me pela sra. Delorme e sua filha; isso comprehendendo-se; ha ali um mysterio. Desejo saber quem é realmente essa mulher, e hei de sabel-o. E o velho que, ao que parece, é o marido da senhora! Ah! ah! ah! eu não lhe disse isto, sr. visconde; não lhe quiz contrariar. Não me enganou quando me disse: « Não tenho necessidade de saber onde mora esse personagem. » Elle o sabora, sem servir-se de mim, eis tudo; advinhei perfectamente. Com os diabos, não é muito difficil com as informações que eu dei. Decididamente não é fino o Visconde de Sanzac, conquanto se julgue muito vivo. Se elle me tomou por um imbecil, é preciso que seja bem simples. Ora vamos lá não se procura um homem com encarnicamento durante tanto tempo para descorçoar assim de o encontrar. Nada, não me venha com essa! O sr. visconde tomou-me por outro. Elle desconfia, como eu, que essa Mlle. Aurora Delorme não é outra senão a Mlle. Lasserre, e que o velho é o proprio conde... Mas, por que diabo quiz elle desviar a minha attenção? Outro mysterio.

Mas, com sua licença, sr. visconde, eu saberei o que fazer a respeito de tudo isto, quero ter a consciencia limpa.

Gabiron achava-se em frente á Magia-

luna. Parou e perguntou a si mesmo o que ia fazer.

—Procuramos saber, hoje mesmo, onde mora aquelle a quem dão o nome do sr. Delorme, disse elle de si para si.

Acendeu um charuto e dirigio-se para o fim do boulevard Hausmann.

(Continúa)

Metaes preciosos

parece á primeira vista que os metaes preciosos, isto é, o ouro e a prata, não devem desaparecer, e que a virtude do seu proprio valor, que não são sempre as mesmas, e que, lançadas na circulação sob formas diversas, buscam para todas as necessidades, e para as da moeda, não é nada assim. E, em qualquer lugar, o ouro e a prata usam-se como todas as cousas, e principalmente pelo uso.

Ainda causas multiplas pa- desapparecimento destes metaes avaros, os são mu to mais importantes do que se pensa; em delles, muitas vezes, o ouro e a prata somem-se para nunca mais apparecerem, tão bem es- tidos são, que o proprietario não sabe encontra-los; na India, especialmente, faz-se uma absor- ção consideravel de prata, que é importada sem que nunca haja exportação; enfim, desapparece o ouro e a prata nos incendios, nau- frágios, etc.; em compensação, a produção dos metaes preciosos em todo o mundo representa um valor consideravel e um valor firme.

Recorrendo aos algarismos do anno de 1888, a produção foi de 59.490 kilogrammas de ouro; e em 1885, veremos que o algarismo, em torno do qual oscilla esta produção, é de 160.000 kilogrammas. Nes- ta total, a maior parte vem dos Estados-Unidos da America do Norte, os gran les productores do ouro. Por si só fornecem annua- mente 50 toneladas de ouro, e o terço da produção do mundo.

A Austral apresenta-se com a produção quasi equivalente que oca por 42 toneladas. Si- me muito bem qual a febre do ouro que se manifestou nestes paizes, quando os jazigos d'esse metal precioso foram descobertos.

A Russia apresenta um algarismo muito respeitavel, appro- ximadamente: 32 toneladas; em qualquer lugar temos a China, que produz cerca de 14 toneladas. Tanto aos outros paizes, vamos a general-os rapidamente, por o que cada um delles representa apenas uma parcella pouco portante no total.

Notaremos, porem, a Africa, de o commercio do ouro tem muita importancia, sobretudo sob a forma de pó, orçando por 7 toneladas a produção annual.

O Chile, a Colombia e o Canada fornecem 2 toneladas cada um. Alemanha, Austria Hungria apresentam-se approximadamente com os mesmos algarismos; a Alemanha não attinge ordinaria- mente este total.

O Mexico e Venezuela, geogra- ficamente vizinhos, seguem-se depois nesta escalla que estabele- mos, um com uma tonelada e 65 kilogrammas, o outro com uma tonelada e 424 kilogram- mas.

Finalmente os paizes que nos esta citar tem produção insi- gnificante. Japão, 564 kilogram- mas; America Central, 226; Bra- zil 331; Bolivia, 100; Inglaterra, 20; (não figurando na produção e 1885 a 1886); Italia, 160; Re- publica Argentina, onde os jazis- mos são ainda pouco conhecidos, 7; Suecia, 76; Turquia, 10.

Vejam agora a produção da prata.

Como este metal tem muito menos valor, e d'ahi se conclue que a sua produção é maior e mais facil. Assim os Estados- Unidos da America apresentam-

se no cimo da escala e n 1:424 ton- neladas, que, comparadas com a produção total do mundo repre- sentam quasi metade, pois que esta é de 3:427 toneladas.

Para este metal a Australia está muito distanciada, pois tem apenas a cifra relativamente infima de 120 toneladas. O Mexico, porem, figura em segundo lugar, e as explorações argentinas são muito anteriores á descoberta da America e onde os hespanhóes, depois da conquista, recolheram milhões que enviaram para a me- tropole; este paiz produziu em 1888, 995, 500 kilogrammas de metal.

A Bolivia e o Chile são tam- bem largamente representados entre os paizes productores: Bo- livia, 264 toneladas; Chile, 205; Peru produz 75 toneladas.

Os numeroes que citamos e os que ainda referiremos, provam a importancia que a America tem na produção da prata. A Hespa- nha, a Austria Hungria e a França têm approximadamente o mesmo lugar na escala, orçando a sua produção de 50 a 54 ton- neladas. A Italia só fornece 34 toneladas, a Colombia 28, o Japão 32, a Alemanha 23, e a Rus- sia 14.

Falta-nos citar ainda o Cana- dá e a Republica Argentina que produzem proximamente o mes- mo. 10 toneladas; segue a Ame- rica Central 8 e meia toneladas; a Noruega 7; a Suecia 4, 5 a In- graterra 6, 4 e a Turquia 1, 5. Devemos dizer que a Africa só produziu, em 1887, meia tonela- da, não teve produção em 1888 e em 1885 forneceu pouco mais de 1 tonelada.

Antes de concluirmos, e para dar idéa mais exacta do que re- presenta esta produção diremos que a produção annual do ouro tem um valor de 105 milhões de dollars e a produção da prata vale 242 milhões de dollars. O peso da prata é vinte vezes maior que o do ouro e o valor d'este não a ultrapassa senão um terço.

Na noite de 28 do mez passado chegou á Lisboa o transporte de guerra *India*, procedente de An- vers, ficando fundeado em S. José de Ribamar. Este navio traz bas- tantes avarias, causadas por um grande cyclone que apanhou na bahia de Biscaya, com o qual teve de lutar durante dous dias.

Durante aquella tempestade, entraram diversos mares no na- vio, arrombando a ponte do offi- cial de quarto, algumas escotil- has e mettendo muitas toneladas de agua nos porões, chegando mesmo a invadir a casa das caldeiras, apagando algumas das fornelhas.

Felizmente não houve desgraça de maior a lamentar.

O *India* traz de Anvers perto de 100 toneladas de material de guerra, todo da casa Krupp, e umas 10 toneladas de polvora.

Na Allemaha provocou enorme escandalo o casamento secreto de um joven principe de sangue real com uma riquissima judia, já adi- antada em annos, viuva de um negociante de Hamburgo. O capel- lão do principe recebeu 1.000 li- bras para effectuar a cerimonia nupcial, mas o chefe da familia já instaurou processo perante o tri- bunal de Coblentz afim de obter a nullificação do casamento, visto que exige uma antigalei das Pro- vincias Rhenanas prohibindo os casamentos mercenarios.

Um medico criminoso

Foi descoberta em Milvakee, cidade dos Estados Unidos, uma longa serie de crimes praticados por um medico chamado Hat- chard.

Esse homem tinha intentado um processo de divorcio, e a esposa declarou em pleno tribunal que seu marido se encarregava ha muitos annos de operações aborti- vas e que queimava no seu la- boratorio todos os cadaveres de crianças nascidas prematura- mente.

O inquerito ordenado pelo tri- bunal confirmou esta accusação, dando entrada na cadeia o dou- tor Hatchard.

SECCÃO LIVRE

Para o congresso

Está se approximando o dia em que o paiz deve pronunciar-se li- vrementem pela primeira vez.

Cidadãos! é necessario muito cuidado na escolha!

A nossa chapa é a seguinte, que offerecemos á consideração do publico:

Dr. José de Siqueira Menezes.
Professor Balthazar Goes.
Dr. Silvio Romero.
Dr. Silvio Anacleto de Souza Bastos.
Coronel Vicente Luiz de Oli- veira Ribeiro.
Professor Lima Junior.

Os verdadeiros democratas.

Para o congresso

Todas as classes devem ser re- presentadas.

Vote-se:

Exercito—o engenheiro mili- tar dr. José de Siqueira Menezes.
Agricultura—Dr. Sylvio Ana- cieto de Souza Bastos.
Commercio — commendador João Rodrigues da Cruz.
Armada—capitão de fragata Augusto Cezar da Silva.
Funcionalismo—dr. Galdino Telles de Menezes.
Sciencias—dr. Silvio Romero.
Industrias—José Augusto Ce- zar Ferraz.

Dantas.

Eleições

Se todos adheriram ao movi- mento de 15 de novembro, formem-se as chapas com os homens de prestigios de todos os grupos.

Senadores:

Coronel Antonio de Siqueira Horta;
Dr. Leandro Ribeiro de Si- queira Maciel;
Barão da Estancia.
Deputados:

Dr. José de Siqueira Menezes;
Dr. Silvio Romero;
Coronel Vicente Luiz de Oli- veira Ribeiro;
Dr. José Luiz Coelho Campos;
Dr. Manoel José de Menezes Prado;
Dr. Sancho de Barros Pimen- tel;
Dr. Gumersindo de Araujo Bessa.

Um sincero.

Bocaccio qui ...

Bocaccio, o gentil poeta,
Aquelle alma de flor,
Que sorveu á vida inteira
Beijos de mel e de amor;

O eterno ennamorado
Das gazellas Florentinas,
O doudo das serenatas,
Palpitantes e divinas;

Bocaccio a estrella da Italia,
Que ao idyllo dera o tom,
O auctor apaixonado
Do lindo *Decameron*;

De gôrro azul, pluma branca,
Feticheiro bandolim,
Que de Palermo um fidalgo
Reduziu a um gallopim;

Esse que a linda Rosalia,
Rouxinol das operetas,
Imita com tanta arte,
Que torna-o rei dos poetas;

Está aqui, entre nós, agora,
Incarnadinho num lote
De biscoitinhos vaidosos
Da *Padaria Mascotte*!

E' vê-lo, a todo momento,
Quem quizer, como eu já vi!
Indagando Hugo, indaguem,
E esperem:—*Bocaccio qui!*

Agli Italiani che residano in questo Estado

Per l'oggetto di patere conser- vare i diritti alla Cittadinanza Ita- liana e non essere soggetto a per- dere la protezione dei R.R. Con- solati Italiani stando all'Estero e dover fare al ritorno in patria istanza al R. Procuratore della Corona per essere di nuovo am- messo al godimento dei diritti Civili che avrebbe perduto non facendo la dichiarazione prima del 15 Guigno corrente.

Autorizzato dal R. Consolo di aprire un Registro nel quale a ri- cevere fino al 14 dello stesso mese, le dichiarazioni di tutti gli Italiani che si trovano in que- sto Estado i quali intendano di conservare la Nazionalità Ita- liana.

Aracajú, 4 de Junho de 1890.

João Felizola Zucarino.

EDITAES

Fornecimento de luzes

Convida-se ás pessoas que quizerem contractar o forne- cimento de luzes ao quartel do 33º batalhão de Infantaria deste Estado e aos corpos de guardas, durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno, a apresentarem propos- tas selladas e fechadas, nesta thesouraria, até o dia 12 do mez proximo vindouro, ao meio dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Sergipe, em 22 de maio de 1890.

O secretario da junta,

Bertholdo A. Cruz.

Alfandega do Aracajú

Por esta Repartição se faz publico que está marcado o dia 16 de Junho, proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, para ter lugar, pe- rante a respectiva Inspectoria, o exame das materias exigidas pelo n.º 1º do art. 3º do Decreto n.º 355 A de 25 de Abril ultimo, para preen- chimento de 2 vagas de Guardas da mesma reparti- ção, creadas pelo Decreto

n.º 391 B de 10 do corrente mez.

Os candidatos, portanto, que se houverem de inscre- ver em dito concurso, o po- derão fazer até o dia 13 do citado mez de Junho, juntan- do em suas petições as pro- vas exigidas pelos n.ºs 2º, 3º e 4º do supra citado art. 3º do Decreto de 25 de Abril.

Alfandega de Aracajú, 29 de Maio de 1890.

O Inspector,
Paulilio Fernandes de Barros.

ANNUNCIOS

+

Aristoteles Ramos de Menezes e Rosa Amelia de Menezes agra- decem penhoradissimos a todos que acompanharam o cadaver de seu presado e sempre lembrado pae e esposo Antonio Manoel de Menezes, até sua ultima morada; e rogam-lhes o obsequio de assisti- rem a missa que mandão celebrar namartz desta cidade, no dia 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, confessando-se desde já sumamen- te gratos.

Aracajú, 7 de junho de 1890.

ATENÇÃO

João da Silva Ribeiro, ten- do de se retirar deste Estado, por incommodos de saude, vende a quem mais vantagens lhe offerecer sua casa com- mercial, sita na praça da feira, todas suas propriedades, um sitio cercado de arame com boa casa de morar n'esta ci- dade, uma carroça com bur- ro, vaccas de leite, gado de criar, uma lancha nova de 300 arrobas, um quinhão no engenho Santarem e uma ca- sa no povoado do Carmo.

Riachuelo, Junho de 1890.

ROSARIO

A LOJA BELLA-AURORA

Alem do completo sorti- mento de materiaes para fogos tem em grande quantida- de: fogos do ar de 3 e 4 bom- bas de superior qualidade aos preços de 1000, 1200 a duzia, buscapés pequenos, pistoas e grande sortimento de 100 rs de salão, recebidos directamente da Bahia, como sejam: ovos de pharaó, tra- ques da India, rodinhas de cores, espigas japonezas, phosphoros de cores, e tudo mais d'este artigo.

Vende por menos do que qualquer outro.

Gutardo Correia de Araujo.

Aos interessados

Ivo José de Sant'Anna, devi- damente habilitado, encarrega-se do resgate de apolices da divida publica deste Estado, mediante a commissão de meio por cento.

Aracajú, 30 de Maio de 1890.

Companhia Dramatica

Direcção do conceituado artista

ANTONIO COIMBRA

Da qual faz parte a distincta actriz sergipana

HERMINIA COIMBRA

4.^a Recita

Quinta-feira, 12 de junho
ESPECTACULO LYRICO COMICO

Depois que a orchestra executar uma brilhante symphonia, subirá á scena o surprehendente Vande-vil-le em 1 acto.

BERTHA DE CASTIGO

PERSONAGENS

Bertha—*menina endiabrada, inimiga dos verbos regulares* HERMINIA
Felizarda—*celha dispenseira do collegio de N. S. da Ajuda* Amalia
Pantaleão—*velho que toca clarineta no theatro da rua dos Condes* COIMBRA
N'esta comedia tomão parte tres personagens; mas, somente dois entram em scena.

Segue-se como segunda parte a sempre applaudida opereta em 1 acto.

OS SINOS DE CORNEVILLE EM CASA

Depois será cantado o primoroso duetto da—*Filha do Capitão-Mór.*

OS AMORES DE UM SACHRISTÃO

PERSONAGENS

Sachristão COIMBRA
Florentina HERMINIA

Epocha—1520

Em seguida a chistosa comedia em 1 acto

UM MARIDO VICTIMA

PERSONAGENS

Antonio de Souza Silva Bastos
Padre José de Souza COIMBRA
Amelia—*mulher de Antonio* HERMINIA
José—*criado do mesmo* Pedra
Acção passa-se em Lisboa.

Finaliza o spectaculo como infatigavel duetto comico

Estudante e Lavadeira

Pelos artistas COIMBRA E HERMINIA COIMBRA.

PREÇO DOS BILHETES

Cadeiras 2\$000
Platéas 1\$000

Hora do spectaculo 8 e meia.

S. JOÃO

Brevemente chegará do Rio de Janeiro um completo sortimento de fogos de salão, sortes, surpresas, pistollas, traques, balões & &, para o grande estabelecimento de Estevão Coelho.

Realmente é deslumbrante o sortimento de fitas e fendas brancas para o mez de Maria na loja do Estevão Coelho.

Cortes de echemira de cores bordados á seda frouxa e velludo para vestidos de Senhoras, no Estevão Coelho.

Merinós de cores para vestidos morango, azul marinho, beije, café, cinza, lirio e outras cores—covado 700 reis no Estevão Coelho.

Chapéos para senhoras e capotas para meninas, sortimento escolhido a capricho no Estevão Coelho.

Sapatinas para senhoras e meninas maravilhoso sortimento no Estevão Coelho.

FITAS FITAS FITAS

Mais fitas de todas as cores e de todas as larguras no Estevão Coelho.

Bordados em cambraia. Bicos finos em filó, brancos e de cores, sortimento completo.

Estevão Coelho

Atenção

No estabelecimento commercial de José de Sant'Anna Cardoso se encontra **cretones francezes** e de diversas qualidades, **chitas de fantasia** e **bicos** para enfeites de todas as cores e larguras.

A' rua de Japarutuba.

Farello

de op'ima qualidade para alimentação de animaes vende José de Sant'Anna Cardoso.

Ouro e prata

compra José de Sant'Anna Cardoso.



Empreza de Navegação a Vapor entre

ARACAJU E RIO DE JANEIRO

O magnifico PAQUETE BRAZILEIRO

ESTRELLA

com optimas accomodações para [passagens de ré e de prôa.

Sahiu do Rio de Janeiro no dia 8 do corrente e deve aqui chegar no dia 13. Depois da demora necessaria voltará para o Rio por S. Christovam. Para carga e passageiros trata-se com o

Agente-JOÃO R. DA CRUZ

COMPANHIA BAHIANA

De navegação a vapor

O paquete

Principe do Gram-Pará

E' esperado neste porto da Bahia, no dia 11 do corrente. Depois da demora necessaria, seguirá para o Norte até Pernambuco. Para carga e passageiros trata-se com os agentes

Machado & Monteiro

O paquete

MARQUEZ DE CAXIAS

Sahiu de Pernambuco a 4 e seguirá d'este porto para Bahia, por Estancia.

S. JOÃO

Fogos

Fogos

Fogos

Grande exposição, no dia 1.^o de Junho no

Estevam Coelho